

196 17.

## ATA DA

# REUNIÃO ORDINÁRIA CÂMARA MUNICIPAL DA MADALENA

Local:

Salão Nobre da Câmara Municipal

Data:

18-07-2012

Iniciada às 10.00h e aprovada em minuta a 18-07-2012

#### ORDEM DO DIA

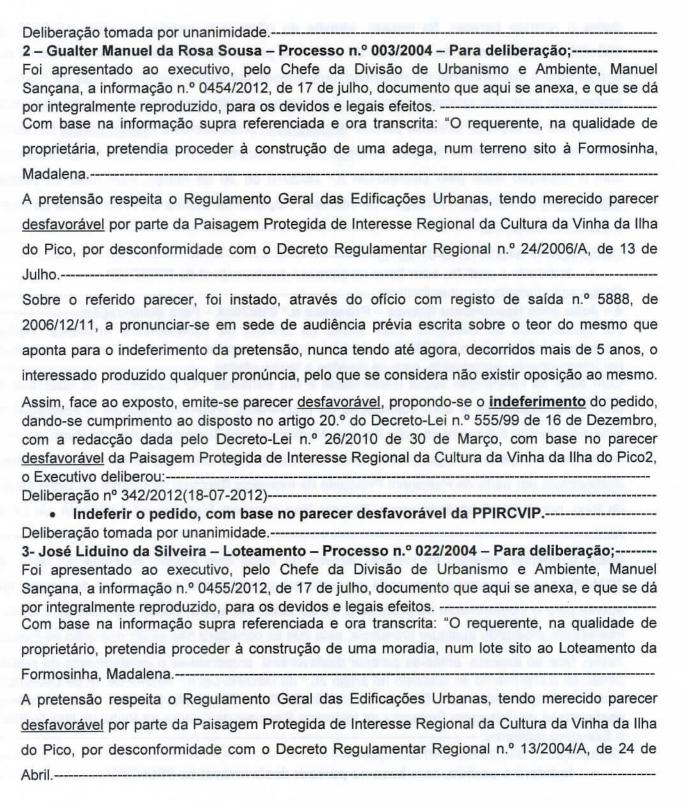
### I.Divisão Administrativa-1 - Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal da Madalena, realizada a 9 de julho de 2012 - Para deliberação;-----2 - Informação dos serviços do cumprimento das deliberações da última reunião - Para conhecimento;-----3 - Informação n.º 25 da Biblioteca Municipal da Madalena - Doação de livros - Para deliberação;-II. Divisão Financeira 1 - Resumo diário da tesouirarai referente ao dia 17 de julho e 2012 - Para conhecimento; III. Divisão de Urbanismo e Ambiente III.1. Projetos de arquitetura 1 - Rui Arménio da Costa Nunes - Processo n.º 007/2012 - Para deliberação; 2 - José Alberto Tavares - Processo n.º 021/2012 - Para deliberação; 3 - Vitor Jorge Garcia Silva - Processo n.º 002/2012 - Para deliberação. A reunião iniciou-se com a presença de:-----José António Marcos Soares-----Presidente: Vice-Presidente: Marco José Freitas da Costa -----Fernanda Maria Rodrigues Soares Medeiros-----Verificou-se a ausência dos Vereadores Hernâni Hélio Jorge e Catarina Isabel Gaspar Manito. - -Estiveram ainda presentes, a Coordenadora Técnica dos Recursos Humanos, Manuela Serpa, em substituição da Chefe da Divisão Administrativa, Sílvia Seco, o Chefe da Divisão de Urbanismo e Ambiente, Manuel Sançana, e o Chefe da Divisão Financeira, Fernando Evangelho, que apresentaram ao executivo camarário, para deliberação, os assuntos que no âmbito dos seus departamentos necessitavam de deliberação camarária, e que nos termos da legislação, ao efeito aplicável, cumpriram todos os formalismos legais para que a Câmara, sobre os mesmos, A reunião foi presidida pelo Presidente da Câmara Municipal da Madalena, José António Marcos Soares e secretariada pela assistente técnica, Isabel Costa.-----O Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 86.º da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

## PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Foram apresentados os seguintes pontos para integrar o período de antes da ordem do dia:  1 – Casa do Povo de São Mateus – Grupo de Teatro Gota de Mel – Utilização de terreno da
autarquia – Para deliberação;
5 – João Rodrigues Marcos – Processo n.º 016/2005 – Para deliberação; Deliberação n.º 340/2012(18-07-2012)
Introduzir os pontos no período de antes da ordem do dia  Deliberação tomado por una pinidado.
Deliberação tomada por unanimidade
autarquia – Para deliberação;
Foi apresentdo ao executivo, pela Coordenadora Técnica, manuela Serpa, a informação n.º 063/2012, de 17 de julho, documento que aqui se anexa, e que se dá por integralmente reproduzido, para os devidos e legais efeitos
Com base na informação supra referenciada e ora transcrita: "No seguimento da carta enviada
pela entidade supra mencionada, a qual se dá aqui por integralmente reproduzida para os
devidos e legais efeitos, a solicitar a ocupação e utilização dum terreno, propriedade do
município, sito na Rua do Santuário – S. Mateus, anexo á antiga sede do Clube Boavista de S.
Mateus, informa-se que, nos termos do artigo 64º, nº 1, alínea f), da Lei nº 5-A/2002, de 11 de
Janeiro, a Câmara Municipal tem competência para onerar bens imóveis
No caso em apreço, tratar-se-à de conceder à instituição em causa o uso temporário do imóvel
(terreno) em questão, pelo período de 3 dias (4, 5 e 6 de Agosto próximo), sendo aquele um direito real de gozo de determinado bem – móvel ou imóvel
Caso o executivo assim entenda, poderá conceder o direito de uso do terreno identificado, ao
Grupo de Teatro Gota de Mel, para instalação de estrutura de venda de comes e
bebes
Face à concessão do uso, deverá ser emitida certidão da deliberação, para que na posse desta,
a instituição possa solicitar as licenças camarárias necessárias para o efeito." o Executivo
deliberou:
Deliberação nº 341/2012(18-07-2012)
Autorizar a utilização do terreno







2004/05/27, a pronunciar-se em sede de audiência prévia escrita sobre o teor do mesmo que aponta para o indeferimento da pretensão, nunca tendo até agora, decorridos mais de 7 anos, o interessado produzido qualquer pronúncia, pelo que se considera não existir oposição ao mesmo. Assim, face ao exposto, emite-se parecer desfavorável, propondo-se o indeferimento do pedido, dando-se cumprimento ao disposto no artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 26/2010 de 30 de Março, com base no parecer desfavorável da Paisagem Protegida de Interesse Regional da Cultura da Vinha da Ilha do Pico.", o Executivo deliberou:-----Deliberação nº 343/2012(18-07-2012)----- Indeferir o pedido, com base no parecer desfavorável da PPIRCVIP.------Deliberação tomada por unanimidade.----4 - João José Nascimento Gomes - Processo n.º 008/2004 - Para deliberação;------Foi apresentado ao executivo, pelo Chefe da Divisão de Urbanismo e Ambiente, Manuel Sançana, a informação n.º 0458/2012, de 17 de julho, documento que aqui se anexa, e que se dá por integralmente reproduzido, para os devidos e legais efeitos. -----Com base na informação supra referenciada e ora transcrita: "O requerente, na qualidade de promitente adquirente, e com autorização da proprietária, pretendia proceder à adaptação de uma moradia sita à Canada do João Paulino, Madalena, para Turismo em Espaço Rural.-----A pretensão respeita o Regulamento Geral das Edificações Urbanas, tendo merecido parecer desfavorável por parte da Paisagem Protegida de Interesse Regional da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, por desconformidade com o Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2004/A, de 24 de Sobre o referido parecer, foi instado, através do ofício com registo de saída n.º 3813, de 2004/09/24, a pronunciar-se em sede de audiência prévia escrita sobre o teor do mesmo que aponta para o indeferimento da pretensão, nunca tendo até agora, decorridos mais de 6 anos, o interessado produzido qualquer pronúncia, pelo que se considera não existir oposição ao mesmo. Assim, face ao exposto, emite-se parecer desfavorável, propondo-se o indeferimento do pedido, dando-se cumprimento ao disposto no artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 26/2010 de 30 de Março, com base no parecer desfavorável da Paisagem Protegida de Interesse Regional da Cultura da Vinha da Ilha do Pico." o Executivo deliberou:-----Deliberação nº 344/2012(18-07-2012)-----Indeferir o pedido, com base no parecer desfavorável da PPIRCVIP,------

Sobre o referido parecer, foi instado, através do ofício com registo de saída n.º 2220, de





Deliberação tomada por unanimidade	
Foi apresentado ao executivo, pelo Chefe da Divisão de Urbanismo e Ambiente, Manuel	
Sançana, a informação n.º 0459/2012, de 17 de julho, documento que aqui se anexa, e que se dá por integralmente reproduzido, para os devidos e legais efeitos	
Com base na informação supra referenciada e ora transcrita: "Através do ofício n.º 607 de	
2007/02/02, foi comunicado ao interessado a aprovação do Projecto de Arquitectura e a	
necessidade de apresentar os Projectos de Especialidades no prazo de 6 meses, sob pena de	
caducidade da aprovação e arquivamento oficioso do processo	
Ora, desde tal data até ao presente momento, o interessado nunca procedeu à referida	
apresentação, pelo que nos termos do n.º 6 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de	
Dezembro, na redacção do Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, poderia declarar-se a	
caducidade e proceder ao arquivamento do processo	
Não tendo tal sido efectuado em devido tempo, é agora aplicável ao procedimento a actual	
redacção do referido diploma, pelo que nos termos do n.º 6 do artigo artigo 20.º do Decreto-Lei	
n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção do Decreto-Lei n.º 26/2010, de 30 de Março, a	
caducidade é declarada após audiência prévia do interessado	
No entanto, neste caso particular da audiência prévia mencionada nesta disposição legal,	
considerando que o próprio particular, ao apresentar novo pedido de licenciamento para a	
mesma pretensão (processo n.º 072/2007), implicitamente reconhece a caducidade do presente	
processo, não há pois necessidade de audiência prévia do interessado, conforme artigo 103.º, n.º	
2, alínea a) do CPA	
Assim, propõe-se que seja declarada a caducidade da aprovação do Projecto de Arquitectura, e	
arquivamento oficioso do processo, por aplicação do disposto no n.º 6 do artigo 20.º do Decreto-	
Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na redacção do Decreto-Lei n.º 26/2010 de 30 de Março." o	
Executivo deliberou:	
Deliberação nº 345/2012(18-07-2012)	
Declarar a caducidade da aprovação do projeto de arquitetura e arquivamento oficioso do processo	
Deliberação tomada por unanimidade	
ORDEM DO DIA	
perpristints, restaurin personater & requiring the a adjustment of our new personal set an increase in	
I – Divisão Administrativa:	







de Ana Clara, Candelária, a unidade de transformação
A pretensão respeita o Regulamento Geral das Edificações Urbanas e mereceu parecer favorável
por parte do Parque Natural da Ilha do Pico
Assim, face ao exposto, emite-se parecer favorável, propondo-se o deferimento do pedido,
dando-se cumprimento ao disposto no artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro,
com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 26/2010 de 30 de Março" o Executivo deliberou:
Deliberação nº 350/2012(18-07-2012)  • Deferir o pedido
Deliberação tomada por unanimidade
2 - José Alberto Tavares - Processo n.º 021/2012 - Para deliberação;
proprietário, pretende proceder à construção de uma garagem num prédio sito à Estrada Barca-
Cachorro – Cais do Mourato, Bandeiras
A pretensão respeita o Regulamento Geral das Edificações Urbanas e mereceu parecer favorável
por parte do Parque Natural da Ilha do Pico
Assim, face ao exposto, emite-se parecer favorável, propondo-se o deferimento do pedido,
dando-se cumprimento ao disposto no artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro,
com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 26/2010 de 30 de Março." o Executivo deliberou:
Deliberação nº 351/2012(18-07-2012)
Deferir o pedido.  Deliberação tomada por unanimidade.
3 - Vitor Jorge Garcia Silva - Processo n.º 002/2012 - Para deliberação
Foi apresentado ao executivo, pelo Chefe da Divisão de Urbanismo e Ambiente, Manuel Sançana, a informação n.º 0440/2012, de 12 de julho, documento que aqui se anexa, e que se dá por integralmente reproduzido, para os devidos e legais efeitos
proprietário (e com autorização da co-proprietária), pretende proceder à ampliação de uma
moradia sita à Rua do Colégio, n.º 63, Madalena
A pretensão respeita o Regulamento Geral das Edificações Urbanas e os parâmetros
urbanísticos do Espaço Urbano da Madalena/Criação Velha
ASSILL TAGE AU EXPUSIO. ETHIETSE DATEGEL TAVOLAVEL DIVDUNIOUTSE O DETERMIENTO DO DECICO.

F60

dando-se cumprimento ao disposto no artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro,
com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 26/2010 de 30 de Março." o Executivo deliberou o
seguinte:
Deliberação nº 352/2012(18-07-2012)  • Deferir o pedido
Deliberação tomada por unanimidade
Iniciada às 10.00h e encerrada às 10.30
Aprovada a 18-07-2012 minuta e publicada através do Edital n.º 21
E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada esta reunião, da qual para
constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por todos os membros do executivo
presentes, e eu redigi e subscrevi, ficando os responsáveis dos
serviços encarregues de dar imediata execução às deliberações tomadas no respeitante aos
seus departamentos.
O PRESIDENTE: Fre fromis Maus 2, and
O VICE-PRESIDENTE: LL L L L L L L L L L L L L L L L L L
OS VEREADORES: Fenada Soares Medeiros